

DAC engenharia

PLANO DE MANUTENÇÃO PREDIAL PRÉDIO JOÃO PINHEIRO

AGOSTO DE 2021



REFERÊNCIAS CADASTRAIS

Cliente

Prefeitura Municipal de Pouso Alegre

Localização

Pouso Alegre, MG.

Título

Plano de Manutenção Predial

Contato

Zairiane Cerqueira

E-mail

Fcerqueira.zairi@gmail.com

Líder do projeto

Flávia Cristina Barbosa

Coordenador

Denis de Souza Silva

Projeto/centro de custo

194/2020

Data do documento

27/08/2021

Elaborador/Autor	Flávia Cristina Barbosa	Engenheira Civil
Verificador/Aprovador	Denis de Souza Silva	Coordenador do projeto

Isenção de Responsabilidade:

Este documento é confidencial, destinando-se ao uso exclusivo do cliente, não podendo ser reproduzido por qualquer meio (impresso, eletrônico e afins) ainda que em parte, sem a prévia autorização escrita do cliente.



EQUIPE TÉCNICA

Responsável Técnico - Coordenação

Denis de Souza Silva	Denis de	Assinado de forma digital por Denis de Souza Silva
Engenheiro Hídrico	Souza Silva	Dados: 2022.10.07 09:37:59 -03'00'
Nº CREA: MG-127.216/D	№ ART: MG2	0210531528



Responsável Técnico – Projeto Civil

Flávia Cristina Barbosa	
Engenheira Civil	
N° CREA: MG-187.842 /D	N° ART: MG20210529428

Elaboração

Bianca Baruk Rosa	Gerente do projeto
Diego Moutinho	Engenheiro Civil
Felipe Guimarães	Engenheiro Civil
Mara Lucy Aparecida da Silva	Engenheira Civil
Luciano Bonafé	Engenheiro Civil
Pedro Henrique Justiniano	Engenheiro Civil
Thais Coimbra	Engenheira Civil
William Baradel	Engenheiro Civil
Pedro Costa	Engenheiro Mecânico
André Carnevalli	Desenhista
Bruno Rezende	Desenhista
Gabriel Pereira	Desenhista
Flávio Leite	Desenhista
Rafael de Oliveira	Desenhista
Willian Tobias	Desenhista



<u>SUMÁRIO</u>

1.	INTRO	DDUÇÃO	The little property of the second of the sec
		REÇO	
3.	INFOF	RMAÇÕES	1
4.	RELA	TÓRIO FOTOGRÁFICO	2
5.	MANU	JTENÇÃO CORRETIVA	13
		ESTRUTURA E COBERTURA	
		HIDROSSANITÁRIO E PLUVIALELÉTRICO	
6.	MANL	JTENÇÃO PREVENTIVA	16
7.	CONS	SIDERAÇÕES FINAIS	19

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Gravidade dos riscos em uma edificação	13
Tabela 2 - Índice de riscos estruturais e na cobertura	13
Tabela 3 - Índice de riscos hidrossanitários e pluviais	14
Tabela 4 - Índice de riscos elétricos	15
Tabela 5 - Resumo da Manutenção Corretiva	16
Tabela 6 - Período para manutenção preventiva das estruturas	16
Tabela 7 - Período para manutenção preventiva do sistema hidrossanitário	17
Tabela 8 - Período para manutenção preventiva do sistema elétrico	18



1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo fornecer as orientações e os procedimentos necessários para a realização da manutenção corretiva e preventiva da edificação.

A manutenção corretiva é a forma de reparar os elementos da edificação de modo a garantir a segurança do prédio e das pessoas. Os critérios de avaliações foram gerados após a vistoria da edificação, conforme apresentado no relatório fotográfico (item 4).

Os planos de manutenções preventivas foram criados para que as edificações possam ser monitoradas periodicamente, diminuindo a necessidade de grandes reformas. Os mesmos são elaborados para um planejamento anual, devendo ser utilizados nas edificações que foram construídas ou recém reformadas com inauguração em menos de 2 anos. Através da elaboração de um roteiro prático encontra-se um checklist para orientar nas manutenções preventivas.

Durante a manutenção, se a empresa contratada analisar e concluir que a patologia tem causas estruturais ou de situações específicas a anomalia deverá ser repassada para a secretaria e não se deve realizar a manutenção, pois deverá ser desenvolvido um projeto executivo.

2. ENDEREÇO

Praça João Pinheiro, s/n. Bairro Santa Cruz.

3. INFORMAÇÕES

O Prédio João pinheiro é uma edificação que possui a secretaria de obras, guarda municipal, trânsito e transporte, toda a edificação é de responsabilidade da secretaria de obras. A edificação é construída em concreto armado, em alguns locais possui divisórias para separar os ambientes e as esquadrias em madeira e vidro.

No dia 07 de julho de 2021 foi realizada uma vistoria na edificação, com o intuito de identificar as necessidades de manutenção apresentadas neste documento.



4. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

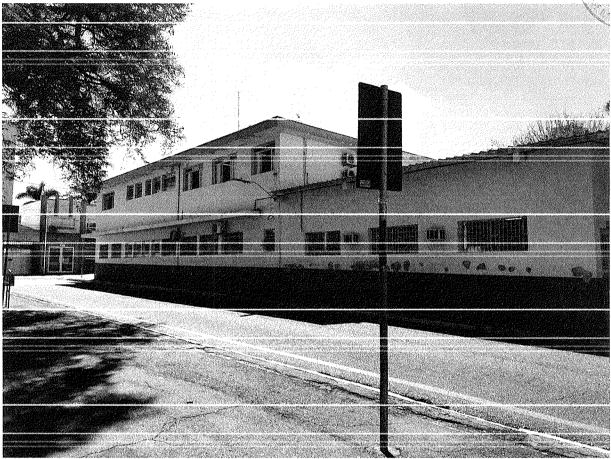


Figura 1 - Fachada do prédio João pinehiro Fonte: Autoria própria.



4.1. SECRETARIA DE OBRAS



Figura 2 – Orifício na sala de deposito

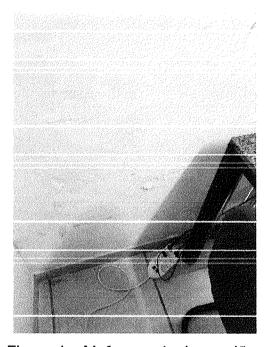


Figura 4 – Mofo na sala de reuniões

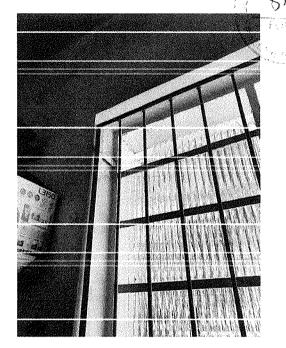


Figura 3 – Vidro quebrado na sala de deposito

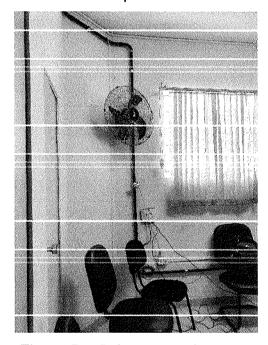
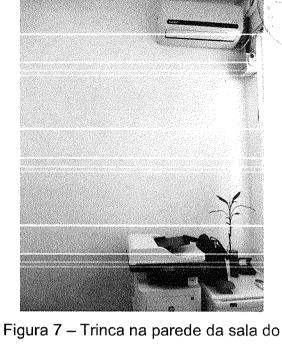


Figura 5 – Cabeamento irregular





Figura 6 – infiltrações nas paredes



secretário



Figura 8 – Infiltração e piso danificado

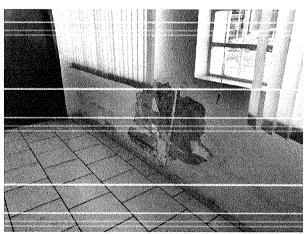


Figura 9 - Descascamento na pintura





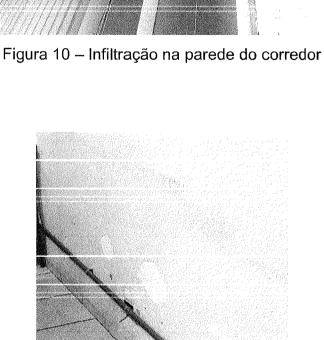


Figura 12 – Descascamento da pintura na sala de engenharia

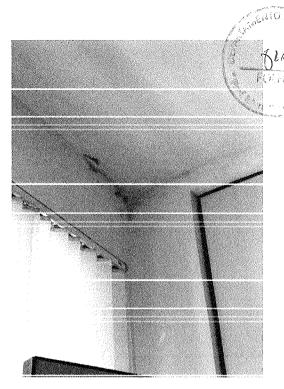


Figura 11 – infiltração no canto do corredor

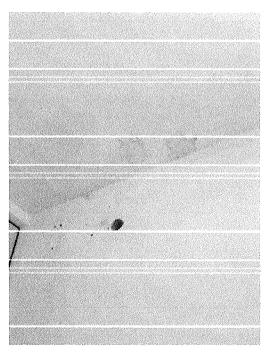


Figura 13 - infiltração na laje da recepção



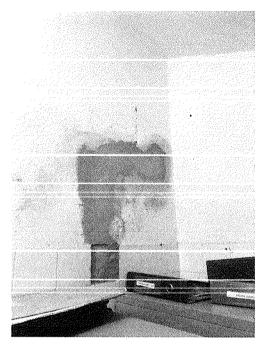


Figura 14 – Falta de acabamento na sala do arquivo morto



Figura 16 -Trinca na estrutura das obras

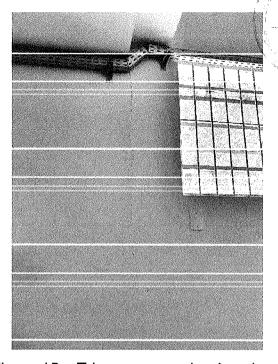


Figura 15 – Trinca no corredor das obras



Figura 17 – Trinca no vidro da porta de entrada da sala de engenharia



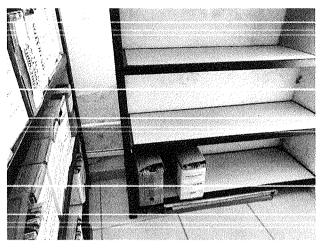


Figura 18 – Mofo na sala de arquivos

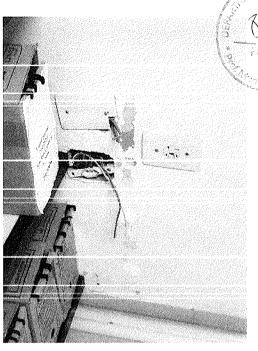


Figura 19 – Instalações elétricas irregulares

4.1. GUARDA MUNICIPAL

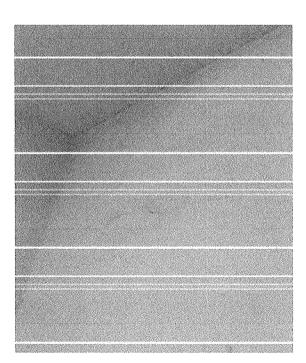


Figura 20 – Trica na parede do corredor

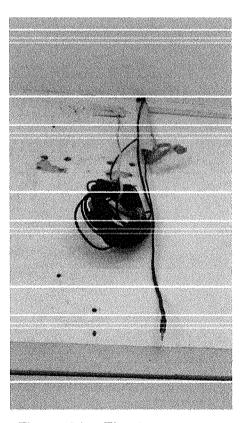


Figura 21 – Fiação exposta e descascamento da pintura



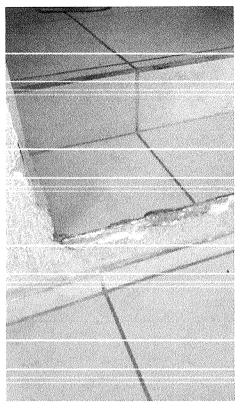


Figura 22 - Descascamento da pintura

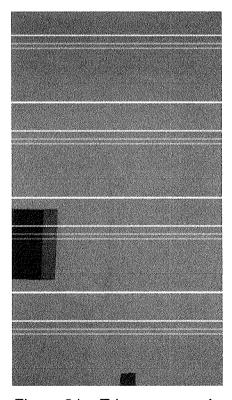


Figura 24 – Trinca na parede



Figura 23 – Descolamento da pintura

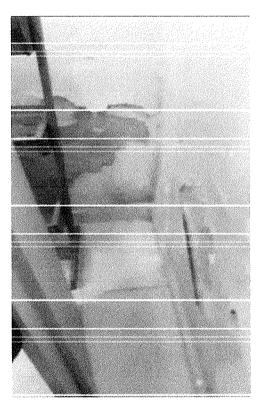


Figura 25 – Descascamento da pintura



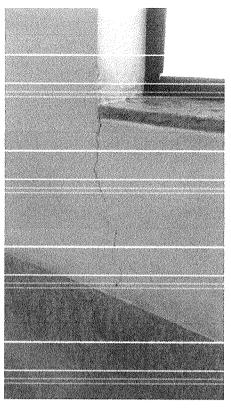


Figura 26 -Trinca embaixo da janela

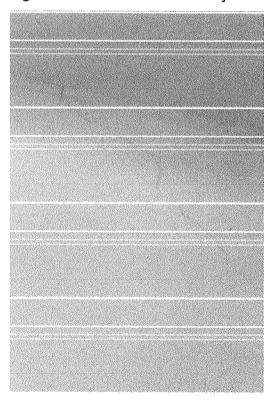


Figura 28 – trinca diagonal na parede

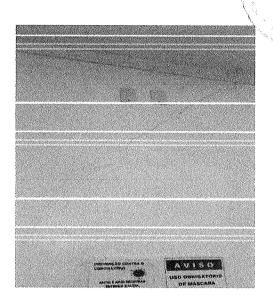


Figura 27 – Trinca diagonal na parede

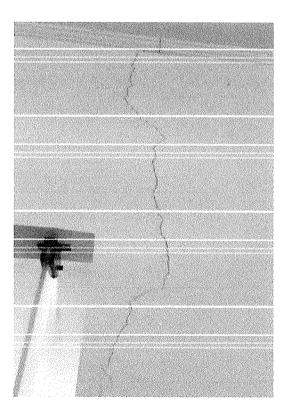


Figura 29 - Trinca vertical



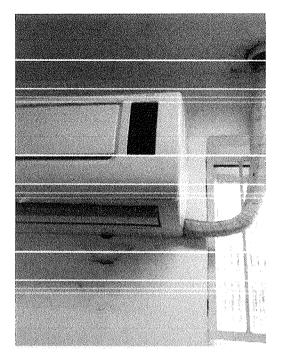


Figura 30 – infiltração embaixo do arcondicionado

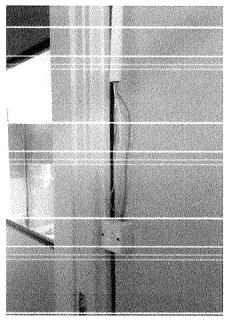


Figura 32 - Fiação exposta

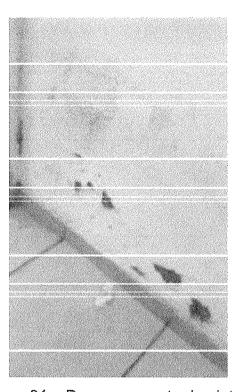


Figura 31 – Descascamento da pintura

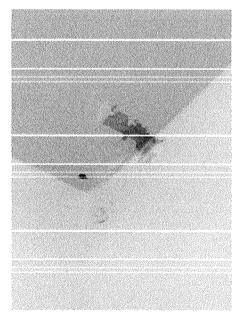


Figura 33 – Descascamento da pintura entre o teto e a parede



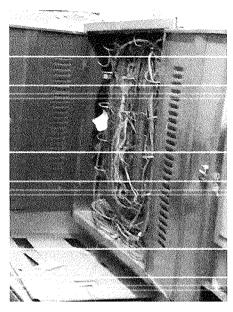


Figura 34 - Fiação exposta



4.1. SECRETARIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTE

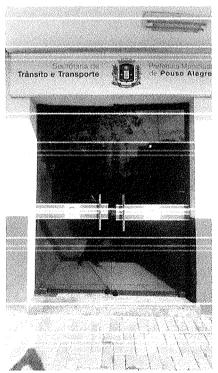


Figura 35 – Fachada da secretaria

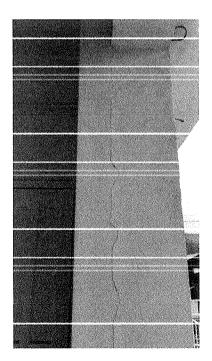


Figura 36 – Trinca na entrada da edificação



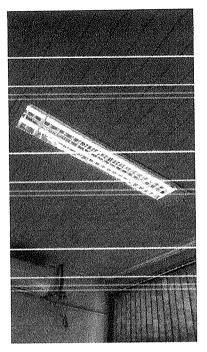


Figura 37 – Infiltração no forro da sala

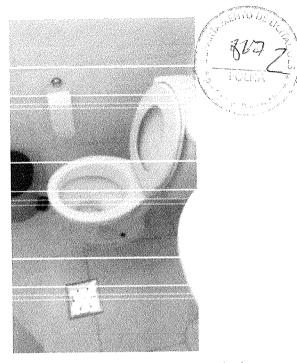


Figura 38 – Bacia sanitária com mal cheiro

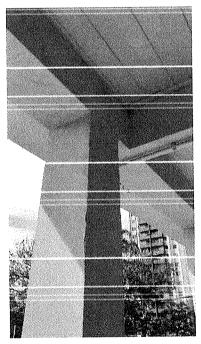


Figura 39 - Infiltração na estrutura da varanda



5. MANUTENÇÃO CORRETIVA

A edificação encontra-se com diversas patologias que devem ser reparadas para que não causem danos futuros. O prédio João Pinheiro deverá seguir as especificações da manutenção corretiva e preventiva.

O guia de manutenção corretiva foi dividido em três setores: estrutural, hidrossanitário e elétrico. Os riscos de cada setor referente a esta edificação estão demonstrados na Tabela 1.

Tabela 1 - Gravidade dos riscos em uma edificação

Gravidade/Urgência	Situação	Peso
Alta	Risco de vida ou risco para a edificação	10
Média	Danos ao meio ambiente ou a população	7
Regular	Pequenos incômodos ou danos financeiros	5
Baixo	Poluição visual	2
Nenhum	Não apresenta problemas	0

Fonte: Autoria própria.

5.1. ESTRUTURA E COBERTURA

Todos os reparos na estrutura e cobertura deverão ser acompanhados por um profissional habilitado e executados pela equipe responsável, garantindo assim uma boa execução. Na Tabela 2 estão demonstrados os riscos encontrados na edificação no dia da visita técnica.

Tabela 2 - Índice de riscos estruturais e na cobertura

Estrutura		
ltem	Risco	
Alvenarias/muro	5	
Lajes, vigas e pilares	5	
Revestimentos verticais	5	
Revestimentos horizontais	5	
Passeios/pátios	0	
Pinturas e texturas	7	



Estrutura	
ltem	Risco
Fissuras e trincas	7
Bancadas	0
Portas	5
Janelas	5
Portões	0
Fechaduras	0
Guarda-corpos	0
Corrimão	0
Faixas antiderrapantes das escadas	0
Dispensers	0
Telhas metálicas ou fibrocimento	0
Estrutura metálica	0
TOTAL	44

5.2. HIDROSSANITÁRIO E PLUVIAL

Todos os reparos hidrossanitários deverão ser acompanhados por um profissional habilitado e executados pela equipe responsável, garantindo assim uma boa execução. Quando for necessário o rasgo da alvenaria, piso ou telhado, a equipe deverá se responsabilizar pelo bom acabamento dos locais modificados. Na Tabela 3 estão demonstrados os riscos encontrados na edificação no dia da visita técnica.

Tabela 3 - Índice de riscos hidrossanitários e pluviais

Hidrossanitário		
ltem	Risco	
Bancadas e lavatórios	5	
Torneiras	0	
Bebedouros	0	
Registros e válvulas	0	
Barras de apoios	0	
Bacias sanitárias	5	



Hidrossanitário	
ltem	Risco
Ralos	0
Sifões	0
Caixas pluviais	0
Grelhas	0
Calhas	0
Coletores verticais	0
TOTAL	10

5.3. ELÉTRICO

Todos os reparos elétricos deverão ser acompanhados por um profissional habilitado e executados pela equipe responsável, garantindo assim uma boa execução. Quando for necessário o rasgo da alvenaria, piso ou telhado, a equipe deverá se responsabilizar pelo bom acabamento dos locais modificados. Na Tabela 4 estão demonstrados os riscos encontrados na edificação no dia da visita técnica.

Tabela 4 - Índice de riscos elétricos

Elétrico		
item	Risco	
Tomadas	5	
Interruptores	0	
Lâmpadas e refletores	5	
Quadro de distribuição	0	
Tomada de dados	0	
Rack	0	
TOTAL	10	

Fonte: Autoria própria.



Tabela 5 - Resumo da Manutenção Corretiva

Setores	Risco Total
Estrutura	44
Hidrossanitário	10
Elétrico	10
TOTAL	64

6. MANUTENÇÃO PREVENTIVA

A empresa contratada é responsável pela manutenção preventiva em todas as edificações públicas do Município de Pouso Alegre. Este plano é válido tanto para as edificações que possuem Plano de Manutenção Corretiva, quanto para as edificações que forem reformadas e/ou inauguradas após a contratação.

A empresa deverá apresentar um plano de vistoria com datas de acordo com o período descrito nas Tabela 6, 7 e 8. As manutenções preventivas devem ocorrer nos períodos em que os trabalhadores não estiverem realizando as manutenções corretivas, de acordo com as ordens de serviço. Em nenhum momento será permitido a priorização da manutenção preventiva em relação a ordem de serviço emergencial.

Tabela 6 - Período para manutenção preventiva das estruturas

Estrutura		
ltem	Período	
Alvenarias/muros	Anual	
Lajes, vigas e pilares	Anual	
Revestimentos verticais	Anual	
Revestimentos horizontais	Anual	
Cercas/alambrados	Trimestral	
Pinturas e texturas	Anual	
Fissuras e trincas	Semestral	
Bancadas	Semestral	
Portas	Trimestral	
Janelas	Semestral	



Estrutura	
ltem	Período
Portões	Trimestral
Fechaduras	Bimestral
Grades	Semestral
Concertinas	Anual
Guarda-corpos	Anual
Corrimão	Anual
Faixa antiderrapante	Trimestral
Dispensers	Trimestral
Telhas metálicas	Semestral
Estrutura metálica	Anual
Telhas cerâmicas	Semestral
Estrutura de madeira	Anual
Policarbonato	Semestral
Estrutura do policarbonato	Anual
Todos	Anual
Placas de sinalização de segurança	Anual
Extintores	Anual
Caixa de hidrante	Anual

Tabela 7 - Período para manutenção preventiva do sistema hidrossanitário

Hidrossanitário		
ltem	Período	
Bancadas e lavatórios	Bimestral	
Cubas	Bimestral	
Pia de despejo	Bimestral	
Torneiras	Bimestral	
Bebedouros	Bimestral	
Registros e válvulas	Semestral	



Hidrossanitário	
ltem	Período
Barras de apoios	Semestral
Bacias sanitárias	Bimestral
Box de banheiro	Anual
Ralos	Semestral
Sifões	Semestral
Caixas de gordura	Semestral
Caixas de inspeção	Semestral
Caixa d'água	Trimestral
Reservatório	Trimestral
Aquecedor solar	Trimestral
Caixas pluviais	Semestral
Grelhas	Quadrimestral
Calhas	Quadrimestral
Coletores verticais	Quadrimestral
Sistema de gás	Anual

Tabela 8 - Período para manutenção preventiva do sistema elétrico

Elétrico		
ltem	Período	
Tomadas	Trimestral	
Interruptores	Trimestral	
Lâmpadas e refletores	Trimestral	
Quadro de distribuição	Anual	
Interfones	Bimestral	
Tomada de dados	Bimestral	
Rack	Anual	
Câmeras de segurança	Semestral	
Alarmes	Semestral	
Alarme de incêndio	Anual	
Cercas elétricas	Semestral	



Elétrico	
ltem	Período
Motores de portões	Semestral
Geradores	Trimestral
Bombas*	Semestral
Placas solares	Anual

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a execução das manutenções corretivas e preventivas, em todas as etapas a empresa deverá ter o acompanhamento de um responsável técnico.

De acordo com a análise técnica, a edificação prédio João pinheiro possui a necessidade de manutenções na estrutura, pois possui diversas infiltrações e trincas. Existe algumas necessidades de manutenção na parte elétrica e hidrossanitária.